

TRAGÉDIA

Morre tenente-coronel baleado durante assalto à residência

>> Olhar Direto

O tenente-coronel Helton Wagner Martins atuava há sete anos em Sinop, e tinha 22 anos de carreira na Polícia Militar

O tenente-coronel Helton Wagner Martins, de 39 anos, morreu, neste domingo, 09, logo após a meia noite, após passar por cirurgia no Hospital Regional de Sinop. Ele foi baleado com quatro tiros, neste sábado, 08, à noite, em sua residência, no bairro Jardim Maringá II, durante uma tentativa de assalto. Os ladrões renderam

Wagner enquanto ele lavava o automóvel na calçada.

Conforme informações do delegado Joacir Batista dos Reis, o militar fora baleado quatro vezes – três no tórax e um tiro na cabeça - e não resistiu. A esposa dele, Cris Martins, foi baleada com dois tiros, um no braço e outro na nádega. A mulher também passou por procedimento cirúrgico, mas não correria o risco de morrer.

O corpo de Wagner foi enviado para exame de necropsia no Instituto Médico Legal (IML), sendo liberado no domingo, 09, de manhã para os procedimentos fúnebres. Ele será velado em

Sinop e enterrado em Cuiabá, de onde era natural. Wagner deixa três filhos.

A Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso informou que a casa foi invadida por três criminosos. Eles renderam o militar, a esposa e outras pessoas que estavam no local. Após os disparos, o trio fugiu. Uma moto foi empregada na fuga, mas existem suspeitas de que a ação tenha mais envolvidos que forneceram apoio logístico para a fuga.

O tenente-coronel Helton Wagner Martins atuava há sete anos em Sinop, e tinha 22 anos de carreira na Polícia Militar de Mato Grosso.



Os ladrões renderam Wagner enquanto ele lavava o automóvel na calçada

RESPOSTA

Três dos quatro que mataram tenente-coronel são menores



“A Secretaria de Segurança Pública ressalta que não aceitará ataques a policiais”

>> Olhar Direto

Os outros três, todos adolescentes, foram apreendidos em residências de familiares e amigos, na cidade de Sinop

A Secretaria de Segurança Pública (Sesp) confirmou, neste domingo de manhã, 09, que quatro suspeitos foram presos durante a noite, sob a acusação de participação no assassinato do tenente-coronel Helton Wagner Martins, de 39 anos. Segundo a assessoria, três deles são menores de idade. De acordo com o co-

mandante Regional da Polícia Militar de Sinop, tenente-coronel Valter Luis Razera, os quatro assaltantes, sendo três menores de idade, foram localizados durante a madrugada deste domingo, 09. O maior, que deu apoio ao crime com uma caminhonete Hilux de cor preta, foi preso no município de Santa Carmem, a 30 km de Sinop.

Os outros três, todos adolescentes, foram apreendidos em residências de familiares e amigos, na cidade de Sinop. Nenhum produto de roubo foi apreendido com eles. Desde que toma-

ram conhecimento do ocorrido, o secretário de Segurança Pública, Mauro Zaque, e o secretário Executivo, Fábio Galindo, juntamente com os adjuntos, coronel PM Joelson Sampaio e Alessandra Saturnino, o comandante geral da Polícia Militar, coronel PM Zaqueu Barbosa, e o diretor geral da Polícia Judiciária Civil, Adriano Peralta, ficaram em contato permanente com as equipes da região acompanhando o andamento das operações em Sinop na busca pelos suspeitos do crime.

LUTO

Secretaria de Segurança declara luto e diz que ato foi “covarde”



Órgão declarou luto e reforçou o policiamento em Sinop

>> Midia News

Ainda em nota, a Sesp afirmou que “não aceitará ataques a policiais, que são o seu maior patrimônio, e prestará todo o apoio necessário à família do militar”

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp) declarou que está em luto pela morte do policial Militar tenente-coronel Helton Wagner Martins, de 39 anos.

A secretaria classificou o episódio como

um “ato criminoso e covarde” e afirmou que o secretário de Segurança Pública, Mauro Zaque, o secretário Executivo de Segurança Pública, Fábio Galindo, o secretário adjunto de Ações Integradas da Sesp, coronel PM Joelson Sampaio, a secretária adjunta de Inteligência da Sesp, Alessandra Saturnino, o comandante geral da Polícia Militar, coronel PM Zaqueu Barbosa e o diretor geral da Polícia Judiciária Civil, Adriano Peralta, ficaram em contato permanente com as equipes da

região acompanhando o andamento das operações em Sinop. “A Sesp, tão logo soube do fato, determinou reforço do policiamento da região para Sinop bem como apoio das tropas especializadas como Força Tática, Rotam e Bope, e da Delegacia Regional da Polícia Civil de Sinop para a busca dos criminosos”. Ainda em nota, a Sesp afirmou que “não aceitará ataques a policiais, que são o seu maior patrimônio, e prestará todo o apoio necessário à família do militar”.